



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Litterario e Notícias)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



Paridez! siete arrepolones
Me pegaron à la entrada
Mas yo di una puñada
A uno de los rascones
VAQUEIRO

VISITAÇÃO

Director Editor: — Arthur Fernandes de Freitas
Redactor principal: — Eduardo de Sousa
Administrador: — A. Faria.
Secretaria da redacção: — Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse.

Pela última vez

Muito a sério. Olhemos as coisas como homens.

A campanha contra a estação telegrapho-postal, que este semanário começou com o entusiasmo que lhe dam as almas novas que nelle escrevem, não foi ainda coroada de êxito, porque a população desta cidade a não tem secundado. Tem-se mantido perante esta questão, a que é supérfluo encarecer a importância, como é parvoice negar-l'ha, com uma indiferença que provoca arrepios, para não dizermos que causa náuseas. Guimarães se nada tem progredido, a ninguém deve acusar de culpado. Não é responsável pelo abandono em que se encontra o governo, porque em geral esta entidade nada concede que lhe não seja pedido. O unico responsável por tudo que tem concorrido para que este burgo se assemelhe ainda hoje ao que era no tempo do filho de Henrique de Borgonha, é o seu povo que não tem iniciativa, que não tem coragem de empreender, nem sequer de pedir. Este jornal pediu com instância, com empenho e com uma persistência por vezes fastidiosa até, uma casa nova para os Correios e em terras de Guimarães, ninguém se importou dos protestos do pobre «Gil», ninguém tomou a dianteira duma Comissão que se formasse acto contínuo ao primeiro número do jornal, que tratasse disto a valer, que se avistasse com quem de direito para a resolução de tam momentosa questão. Parece que nesta terra, onde abundam as fábricas, que em regra denotam uma certa actividade e consequentemente uma determinada iniciativa e arrôjo, se acabaram os homens. Todos tratam mas é de interesses muito proprios, e deixam correr ao sabor dos tempos coisas que sam de importância grande para esta terra.

Quando dizemos que se deveria ter formado uma comissão logo no princípio, no momento em que o nosso semanário começou a tratar do assunto que hoje julgamos ficará resolvido, pelo menos no que toca a esforços da nossa parte, não queremos de maneira nenhuma dizer que o que aqui se escreveu tivesse o condão de alvoroçar uma população inteira, mas tam somente, e nisto ficamos, fosse uma lembrança que alguém muito antes de nós nos lembrar-mos da misera estação telegrapho-postal, deveria ter tido para dar os passos necessários e precisos para a consecução de tam indispensável melhoramento.

Dos nossos esforços alguém se riu com certeza. Contudo não foi isso motivo por que nos calássemos. Há muito sabemos que se não liga grande importância a voz da imprensa. Quem escreve em jornais constata no fim de esforços, por vezes sobrehumanos, a respeito de qualquer caso que debata, que ninguém o tomou a sério, a não ser para lhe cair em cima com uma crítica, quasi sempre velhaca e pouco esperta sem-

pre. Mas nós que já sabemos isto e, felizmente, para nós há muito tempo, nunca esperamos nem ambicionamos aplausos da parte dum público que, em geral, comprehende pouco do que lê.

O «Gil Vicente», fundado unicamente para dar um pouco de impulso a energias quasi mortas, não tem traído o seu programa. Desde o primeiro número até este, esta cidade de tão lindas tradições, de arredores encantadores e dum população laboriosa e de bons costumes, tem sido o objecto constante dos seus pedidos, no que toca a tudo que possa dalgum modo conseguir algum bem para tanta necessidade.

Temos conseguido alguma coisa? Vejamos se é este o primeiro melhoramento que obtemos. Se o conseguirmos, outros pediremos depois. Se formos mal sucedidos, calar-nos-hemos, porque então podemos concluir que Guimarães esqueceu a todos e a tudo, menos para o efeito de lhe arrancarem a pele com os impostos. Mas nem, neste último caso, nos julgamos mal colocados. O nosso dever tem sido cumprido e com todo o escrúpulo. E se é verdade que não se deve obrigação a quem faz o que deve, tambem não deixa de ser verdadeiro que quem cumpre o seu dever a nada mais é obrigado. A nossa consciência está e ficará ainda tranqüila. Mas no caso de conseguirmos o melhoramento, que mais uma vez julgamos indispensável para a nossa terra, não julgamos que queremos agradecimentos. Felizes e satisfeitos nos damos com a alegria da cidade. O nosso colaborador «Gil» pensa, êle que tem sido o grande propugnador d'este melhoramento, como nós.

E' necessário o que pedimos? Alguem que pense pouco, dirá que o que dissemos e dizemos ainda desta vez, como o assunto que hemos tratado não passa duma madureza muito grande de quem não tem mais em que ocupar o seu tempo. Pensem embora assim, que não seremos nós que procuraremos fazer mudar a opinião a êsse alguém ou alguém, se os há, como piamente crêmos. Cada um, nesta hora adiantada da Civilização, diz o que quer e pensa como quer. Mas que a liberdade de pensar e dizer garante também a toda a gente, é o direito de apreciar as opiniões dos outros. A casa que o Correio ocupa, não é casa propria para o fim a que a destinaram, creiam. E' anti-gigênica, é pequena, é enfim propriíssima para criaturas mal educadas poderem escrever nas paredes o que muito bem queiram. Não satisfaz ao publico, porque um estreito corredor, que é destinado a quem àquella casa vá tratar do que precisa, servirá a uma aldeia, mas não a uma cidade.

Eis o que julgamos util dizer, ao terminar uma Campanha jornalista de 8 meses.

Tribuna independente

O operariado

Parece chegado o momento de o operariado conquistar algumas das regalias a que há muito tempo aspirava. A sua última representação no Ministério, facultando-lhes o Decreto das 8 horas de trabalho e os seus movimentos colectivos, dando um grande ascendente autoritário à sua voz, parecem efectivamente provar isso. A horrorosa crise das subsistências que a cada lar levou a miséria e a fome; a ganância infame daqueles que impiedosamente sugaram o sangue à miséria; o culpado desleixo com que os poderes públicos têm encarado a situação, etc., tudo isso dá a cada um o direito sagrado de reclamar com autoridade mais um pouco de bem estar, uma garantia mais ampla e segura para o futuro.

São pois sob este ponto de vista justas as reclamações operárias. No pedido que formularam há dias, ao patronato, os operários desta terra pediram aumento de salário. Este, tolerável nas grandes indústrias, é no entanto um pouco violento nas pequenas e vai provavelmente abalá-las fortemente, causando-lhes falta de trabalho. Não será pois desde já satisfatória a situação do proletariado. Além disso se a caréstia da vida continuar affligindo as classes necessitadas, conservando os seus preços ou augmentando-os, como aliás está acontecendo, e a ganância não se findará facilmente, e estejam certos os operários de que tais aumentos serão apenas uma quimérica melhoria de situação. O comerciante e o industrial não desembolsarão em favor do operário, sem reembolsar, aumentando a fazenda.

Deixemo nos, porém, de pessimismos. Admitamos como certa uma melhoria de situação e uma diminuição de horas de trabalho e perguntemos ao operariado, ao operariado que para impôr-se tanto precisa de instrução, onde irá empregar as suas horas de ócio. Na taverna arruinando a sua saúde e dando um exemplo deprimente a seus filhos, ou, a exemplo do que se passa na França e na Alemanha, matriculando-se nas escolas industriais, já instruindo nas letras, já praticando nas experiências scientificas que mais não são do que o aperfeiçoamento das indústrias?

Creia o operariado português que é das Escolas Industriais estrangeiras que têm saído os melhores técnicos e que todos os operários, mais ou menos têm uma instrução que se impõe em muitos assuntos.

Além disso a Escola Industrial de Guimarães, que tem uma concorrência diminutissima, possui um laboratório científico que é dotação mil vezes superior à do Liceu.

Cassandra.

«ATLANTICA»

Seguros contra quebra de crystaes.



Terra de Portugal

Lindo paiz o vosso! Feiticeira
Terra de amores, de sonhos e de fados;
Branças ermidas, sinos e noivados,
Ai! como tudo a rosmanninho cheira!

Sonhaes ao luar, com a flor da laranjeira
Lindas moças em torno dos eirados;
Ah! fosse outr'ora e á ala aventureira,
Pertencera, talvez dos namorados!

Lindo paiz o vosso, onde o Mondego,
Parece reflectir inda o semblante
D'aquella linda Ignêz posta em socego...

Terra dos meus avós, cheia de encanto,
Por vos não ver um coração amante,
Mais que o Mondego se tranbordá o pranto!

RAUL DO VALLE
(Poeta Brasileiro).

REPAROS...

Um templo

Apesar de nada sermos, nem nada termos com a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, ousamos pedir d'aqui, á mesma, o obsequio de mandar limpar a frontaria da igreja, cheia de ervas e arbustos...

Aquillo é uma vergonha: e, francamente, lastimamos que os senhores mezarios ainda não tenham visto aquellas robustas plantinhas, que se vêem bem a distancia, e sem ser preciso olhar...

Parece que são coisas pequenas e sem valor, mas desacreditam; e não aboçam as qualidades de attenção e cuidado dos que tem por dever olhar por estas insignificancias.

Que diabo! um templo d'aquelles não é positivamente uma *chafarica* qualquer!

E' um monumento religioso que é visitado frequentemente, e onde vaee gente que de longe vem...

Impressiona mal aquelle desleixo, aquelle miseravel abandono...

Urge!

Estamos a um mez da grandiosa e imponente romaria de S. Torquato, sem duvida, a mais importante do Minho e aquella que mais concorrência chama a Guimarães e no entanto parece não haver quem se lembre do estado em que actualmente se encontra a estrada que nos conduz ao local da referida Romaria.

Sendo aquella estrada já de si um tanto estreita e estando agora occupada em parte por uma enorme quantidade de cascalho, para a sua reparação, como podem cruzar se alli dois carros, se n'aquelle dia de grande movimento, não estiver o caminho desimpedido?

E', pois, necessario, e sem perda de tempo, que quem superintende no assumpto, se lembre que falta apenas um mez para a denominada romaria grande de S. Torquato e as obras não se fazem n'um dia.

Ahi fica a nossa lembrança.

Immundicie

E' aos rodos, e de toda a qualidade. Desde a mulher desgredada e suja—typo de má lingua e de rematado desleixo—que se despiolha ao sol, desmazeladamente, até aos excrementos humanos que se vêem por toda a parte e até nas ruas mais centrais, desde as calças microbianas com fundilhos e tudo e os sacos sebentos que se expõem á janellas e aos postigos em ar de bandeirolas de festa, até ao garruto atrevido que, lambendo o nariz immundo e fazendo caretas com o rosto escuro, passeia a sua porcarias pela cidade em fóra, tudo constitue uma verdadeira vergonha para a nossa terra.

E não querem que a epidemia se propague, quando teem um horror invencível á agua, e de limpeza nada tratam.

Dir-me-hão que a miséria é muita e que gente ha que não tem outra roupa senão a que traz vestida: ao primeiro ponto responderemos que nada tem a limpeza com a desgraça, porquanto ha alguns pobres—poucos—que apesar de o serem, andam sempre limpos e decentes: e ao segundo, affirmaremos que a maior parte dos que andam immundos não é porque não tenham roupas para mudarem, mas sim porque o desmazello proprio, a isso os força e obriga.

O que é necessario é limpeza, para bem da saúde e hygiene de todos, e para que se não diga, como já temos ouvido, que Guimarães é uma terra de porcarias e de immundicie.
O attestado não é nada airoso!

Estação dos Correios

Representação enviada ao Ex.^{mo} Senhor Antonio Maria da Silva

Por iniciativa do «Gil Vicente», que desde ha oito mezes vem sustentando com insistencia uma justa campanha contra a péssima Estação dos Correios e Telegraphos desta cidade, não cessando até hoje de pugnar pela construcção d'um edificio em que possa ser condignamente installada a repartição dos Correios, segue hoje, com destino ao Ex.^{mo} Sr. Antonio Maria da Silva, muito digno Administrador Geral dos Correios e Telegraphos, a representação que abaixo transcrevemos e que pela quantidade e qualidade de assignaturas, representa claramente a vontade unanime d'uma cidade inteira, bem digna da attenção dos altos poderes, para este importantissimo assumpto.

Eis a representação:

«Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Antonio Maria da Silva, Dig.^{mo} Administrador Geral dos Correios e Telegraphos.

Lisboa.

Consinta V. Ex.^a que dêste cantinho do Minho onde começou uma nacionalidade que no correr vertiginoso do tempo concorreu tanto para o progresso da civilização mundial, a voz dos filhos dessa terra, que é toda belezas, toda tradições, até vós chegue numa supplica, num pedido.

Ex.^{mo} Senhor: A nossa terra tem sido abandonada de todos. Tem sido votado ao desprezo um povo que para o progresso do país tanto tem concorrido trabalhando na fábrica donde saem as roupas com que nos vestimos, mourejando no campo para extrair das entranhas, nem sempre generosas, da terra, os cereaes com que nos alimentamos, dando vida ao comércio, favorecendo assim a economia nacional. Ninguém olha para a nossa terra, e, todavia, ella é bem digna de attenção da parte dos altos poderes, porque concorre com uma parcela, e grande, para a ajuda das despezas gerais, com os impostos que paga e sam avultados.

Não sam muitas as povoações do país da importância da nossa, quer no que diz respeito á industria e comércio, quer no que respeita a tradições históricas, que em todos os paizes sam uma garantia segura da boa vontade dos Governos para com as localidades que as possuem e delas se ufanam, e, todavia, com máguoa o dizemos, poucas terão sido tam abandonadas como a nossa terra. Aqui não temos nada, digno de nota. Nada possuímos que nos recomende á admiração dos estranhos. E temos até uma casa, onde estão instalados os Correios e telegraphos, que é uma vergonha, porque é uma cabana. Consta-nos que V. Ex.^a, quando há anos aqui esteve, teve palavras de espanto, ao ver a casa que o Estado nos deu para nela alojar os serviços do Correio.

Pois é essa ainda aquella que temos.

Não satisfaz o público, nem quem nela trabalha. Não tem ar, não tem luz e presta-se muito bem para quem não tenha respeito pelos bons costumes, escrever pelas suas sujas paredes coisas que ninguém pôde ler.

É uma estação de Correio mais própria duma aldeia que duma cidade e da importância da nossa. Temos vergonha de lhe chamar assim.

Não é uma estação de correio, nem coisa que com isso se parece.

O semanário local «Gil Vicente», há 8 mezes que vem pugnano por que casa mais em condições nos seja dada.

É' isso o que essas assignaturas que representam o que de mais valor há, na agricultura, no comércio e na industria, vos pedem também.

Ex.^{mo} Senhor: Atendê-los é uma fineza que eternamente gravaremos em nossos corações.

Desejamos uma casa nova, e

não alugada, porque além de ser uma operação bastante dispendiosa para o Estado, não a temos também em condições.

Ex.^{mo} Senhor: Lembramo-nos sempre e temos sempre deante dos olhos, os favores dispensados a Braga, a Aveiro e a Amarante. Porque não seremos nós atendidos?

Saude e Fraternidade

Guimarães, 1. de Junho de 1919.

Antão de Lencastre—Gerente da Correspondencia do Banco de Portugal de Guimarães, José Soares Barbosa d'Oliveira, Dr. Eduardo d'Almeida—Gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino em Guimarães, Alberto Pereira Dias, Eduardo A. d'Almeida, Carlos Abreu, Domingos Cunha Mendes, Fernando Peixoto de Bourbon, Luiz Ribeiro de Faria, Joaquim da Silva, Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a—Agente do Banco Commercial de Lisboa, João Fernandes de Melo, Domingos Martins Fernandes, José Gonçalves, Alexandrino Pereira da Costa Guimarães, Armando Humberto Gonçalves, João Antonio de Sampaio pelo sr. José Borges Teixeira de Barros, agente do Banco do Minho em Guimarães, José Joaquim Vieira de Castro—Agente do Banco Popular Português e Banco Incorporador do Comercio e Industria, Adalberto Joaquim Vieira de Castro, Francisco Joaquim de Freitas, Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.^a, Bento dos Santos Costa & C.^a, José dos Reis Teixeira, José Pinto d'Almeida, Guilhermino de Carvalho, Antonio Joaquim Gomes Cerqueira, José Luiz Cardoso Carreira, José Eloy de Freitas Garcia, Augusto José Domingues Araujo e Manoel Martins Barbosa d'Oliveira—Directores da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, Luiz Dias de Castro, José Francisco da Silva Reis, José de Freitas Neves Pereira, Tenente coronel Alcino da Costa Machado, Manoel Justino de Carvalho Pinto Coelho Vale e Vasconcelos—Deputado pelo circulo de Guimarães.

Diamantino Antonio Brandão da Cunha Leite, Francisco Teixeira de Macedo, Dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas, Dr. Adelino Jorge, Manoel Bernardo Alves & C.^a, Antonio José Pereira de Lima, Simão Ribeiro, Candido José de Carvalho, Antonio Candido de Souza Carvalho, Francisco Martins Fernandes & C.^a, Manoel Martins Fernandes Guimarães, José Martins Fernandes, Daniel Machado, Artur Oliveira Sequeira, Leovegildo Ribera, Joaquim M. Mendes, Manoel Caetano Martins, Avelino F. Meireles, Cypriano Baptista Guimarães, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, José Joaquim da Costa Magalhães, André Martins dos Santos, Oliveira & Silva, Suc.^{ta}, Casimiro da Fonseca Pereira Guimarães, Francisco José Barbosa, Bento dos Santos Costa, Francisco Pereira da Silva Quintas, João da Silva Antunes, Joaquim José de Souza Felix, Viuva Silva Cunha, A. José Gonçalves Coelho,

Paulino de Magalhães, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, Gomes & C.^a Limitada, Francisco José de Freitas, Antonio Ferreira, Filho, Antonio Joaquim Gonçalves, Rodrigo Pimenta, Manuel A. Pereira Duarte, Alredo Ribeiro Belino, Viuva de João Gualdino Pereira, Suc.^{ta}, Domingos Marques, Manoel Martins Fernandes, Francisco Antonio Alves Mendes, José Pinto Teixeira d'Abreu, Teixeira d'Abreu & C.^a, Passos & Filhos, José de Souza Passos, Alberto Rodrigues Milhão, Augusto de Souza Passos, José Gilberto Pereira, Antonio F. de Melo Guimarães, Manoel Martins da Silva.

Antonio Gualberto Pereira, Luiz de Souza Ribeiro Forte, Justino José da Silva, Luiz do Souto, Antonio Pereira da Silva, Manoel Lopes Martins, Antonio Martins da Silva, Roberto Victor Getmann, Succ.^{ta}, Egidio Alvaro Marques, Alberto da Cunha e Castro, Antonio José d'Oliveira & F.^{ca}, Manoel Mendes d'Oliveira, Manoel J. S. Costa Carreira, Jetoimo Cardoso Salgado Guimarães, Antonio da Mota Teixeira Bastos, Ernesto Neves de Castro, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, Alberto Gomes da Silva, Antonio da Silva, Rossina Pereira de Barros S. d'Albuquerque, Domingos Alves Machado & F.^{ca}, Domingos Alves Machado, Ribeiro & Pinto, Antonio Pinto Pereira Mendes, Antonio F. d'Oliveira Guimarães Filho, Antonio Francisco d'Oliveira, José Martins Móra, João Baptista de Souza, Antonio Araujo Salgado, João Veloso d'Araujo, José de Freitas Costa Soares, Manoel da Cunha Machado, Francisco Antunes de Souza, Manoel Luiz, Eulogio Luiz, Rodrigo José Leite Dias, Henrique de Souza Correia Gomes, Aureliano Fernandes, José d'Abreu Lemos, Manoel Joaquim Machado, Antonio Gonçalves, José Antonio dos Santos, Peixoto & Rocha, Adelino Joaquim Neves, Fernandes Guimarães & Irmão, Succ.^{ta}, José Fernandes Guimarães, José Leite Dias Machado, Antonio Souza Guise, Fernandes Lemos & C.^a, Cardoso & Irmão, Albino Pereira Cardoso, Domingos Pereira Cardoso, João Ribeiro Cardoso.

Americo Alves Ferreira, Joaquim Faria Martins, João Serafim da Silva Ribeiro, José Gonçalves Barroso, Joaquim Lopes de Souza Neves, Bernardino Guedes de Miranda, Francisco José Ferreira Junior, Antonio Vigem dos Santos, Antonio Pereira Guimarães, Ovidio Varela d'Abreu Almeida, Manoel Ribeiro Guimarães, Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes, Eugenio & Novais, Joaquim da Silva Eugenio, Joaquim Martins Guimarães, Luiz Gonzaga Pereira, Fernando José de Freitas, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, João Vieira d'Andrade, Guilhermino Augusto M. Ribeiro, Dr. Filinto Elbio Vieira da Costa, Guilherme da Cunha Leite de Almeida, José Fernandes de Freitas, Camilo Laranjeiro dos Reis, Carvalho & Laranjeiro, José Emiliano Abreu,

José Fernandes da Silva Correia, Abel Cardoso, Carlos Augusto Gonçalves Coelho (alferes de Inf.), Alfredo José de Souza Felix, Antonio Gomes d'Araujo Leão Martins, Antonio Fernandes de Freitas, João Mendes Fernandes, Silvino Alves de Souza.

Luiz Filipe Gonçalves Coelho, Augusto Salgado, Amadeu da Costa Carvalho, Miguel Geraldo Guimarães, Emilio Castelar Guimarães, Joaquim da Silva Martins, Jojme Sampaio, Benjamin de Mattos, Domingos José Pires, Manoel Francisco de Castro, Avelino Alves Barbosa, Antonio Gomes Coelho, Luiz Maria Filipe Teixeira, Domingos Vinagreiro & Filhos, Alberto Teixeira Carneiro, Joao Rodrigues Loureiro, Domingos Pereira Mendes, Manoel José de Carvalho, José de Freitas Guimarães, Luiz Trep Ramos, Alberto Alves Vieira (Braga), Luiz Henrique Cardoso de Menezes, Rodrigo Lobo Machado Mello Sampaio, João Carlos de Carvalho, Eleuterio Martins Fernandes, Mauricio de Carvalho Valle e Vasconcellos, Mario Dias Pinto de Castro, Guilherme de Barros & Vasconcellos, Joaquim de Souza Pinto, Manoel da Cunha, José dos Santos Carneiro, Rafael Gomes dos Ramos, Padre Antonio Augusto Monteiro, Joaquim Antonio Cardoso, Manoel Fernandes Braga, Manoel Martins Ribeiro da Silva, Manoel Luiz Guerreiro Barreto, Amadeu José d'Almeida, Francisco José da Silva Guimarães, Jeronymo Almeida, Adriano Trep Ramos, Joaquim Martins de Menezes, Arnaldo Coelho de Souza Trep Ramos, Manoel Pires Maciel, Manoel de Freitas Aguiar, Manoel Pereira Mendes, Aristeu Pereira, José Joaquim da Fonseca, Domingos Pereira Guimarães, João de Souza Neves, Neves & C.^a, Viuva de Antonio José Pinheiro.

Manoel Jesus de Souza, Manoel Faustino, João Arthur Baptista Sampaio, Manoel Joaquim da Silva, Antonio Eduardo de Abreu Matta, Raul Faria Villaça (alferes da G. N. R.), Alberto Costa, Antonio Pereira Mendes, Antonio da Costa Guimarães, José Figueiras de Souza, Januario Joaquim-Lopes de Souza (alferes de Inf.), João José da Silva Vieira, —Chefe da Estação Telegrapho Postal, Francisco Rodrigues, Abel d'Oliveira Bastos, Alberto Fernandes da Cunha Mourão, Francisco Mendes, Antonio Pereira de Campos, José F. Cardoso Coelho, Joaquim Fraga de Oliveira, Antonio Geraldo Guimarães, João Pereira Mendes, Antonio Augusto Pinto da Cunha, Oscar Avelino Pires, João de Faria, Aprigio Neves de Castro, Basilio Carlos de Castro Ribeiro, João de Deus Pereira, Estanislau d'Oliveira Bastos, Antonio Alves Ribeiro Gomes d'Abreu, Antonio Monteiro, Manoel Maria de Carvalho, Paulo Lobo Machado G. do Amaral e Menezes, Padre Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães.

Antonio José da Costa Braga, Manoel Joaquim da Cunha, Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, José Menezes d'Amorim, Francisco d'Assis Abreu Almei-

da, José Luiz de Pina, Luiz de Pina, Filhas, Antonio Luiz de Bastos Pina, Avelino A. d'Araujo Dantas, Antonio de Castro Martins, José de Souza Pinto, Antonio José Ferreira, Antonio José de Faria, Salvador Maria d'Araujo Dantas, Padre Antonio José Vieira Coutinho, Julio de Freitas Costa, Rodrigo da Costa Carneiro, Antonio da Costa Carneiro, José da Costa Carneiro, Viuva de Luiz Alves de Souza, Joaquim de Magalhães Bastos, Antonio José de Souza, Pedro Pereira de Freitas, Joaquim Pereira Mendes, Agostinho Bernardo dos Santos, João José da Fonseca, Benjamin Pereira dos Santos, Domingos Fernandes Junior Guimarães, A. Ferreira & Irmão, Armino Ferreira d'Oliveira Guimarães, Domingos Ferreira d'Oliveira Guimarães, Aurelio dos Santos Carvalho, Custodio José de Souza, Antonio Fernandes da Costa Junior, Antonio de Mendonça, Guilhermino Alberto Rodrigues, José Caetano Pereira, Manoel Joaquim de Queiroz, Viuva Barbosa, Succ.^{ta}, José Joaquim de Souza Felix, Joaquim d'Oliveira Machado, Bernardino de Castro Soares, Albano Pires de Souza, Antonio da Cunha Mendes, Manoel Ferreira Pinheiro, Antonio Alves Martins Pereira, Francisco Guedes Junior, Domingos Martins Ferreira, Manoel Calixto, João Pedro Souza Guize, Augustó I. da Cunha Guimarães, Cunha & Lemos, Antonio José Pereira da Silva, João d'Azevedo, Virgilio Machado Leite, Delfim de Lemos, Adelino d'Amorim Gomes, Antonio da Cunha Sampaio, Antonio Padua Martins, Aurelio de Barros Martins, Antonio Cerqueira Belino, Silva & Mendes, Eduardo & Silva.

José da Silva Guimarães, Augusto Mendes, Simão Costa, Joaquim Patricio Saraiva, Damião de Souza Pinto, Dr. Henrique Cardoso de Menezes, José da Costa Rainha, Afonso Antunes, José Torquato Ribeiro, Antonio Vieira de Andrade, José Teixeira dos Santos, Albano José de Souza Felix, Baltazar Antonio da Costa, Manoel Gomes dos Santos Oliveira, Dr. Alfredo Peixoto, João Antonio da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, José Fernandes, Eduardo Costa, Alfredo Martins, Francisco Ribeiro de Castro, Guilhermino Augusto Barreira, J. Cardoso Guimarães, Bernardino Martins, Augusto Fernandes, José Gualdino Moreira Lima, Delfim Dias, Americo Joaquim Rebello, Acurcio das Neves Saraiva, Manoel Barbosa, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, P.^o João Luiz Caldas, Horacio Barreiros, José de Freitas Santos, Aristides Augusto de Barros Ferreira, Antonio Antunes de Castro, Joaquim Antunes de Castro, Armando Antunes de Castro, Antonio Nicolau de Miranda, José Nicolau de Miranda, Abilio José Ribeiro, Manoel da Costa Ramha, Bernardo Carvalho, Manoel Joaquim de Castro, João Ribeiro de Castro, Angélio Antonio Rodrigues, Adelino Leite de Faria, Luiz Carlos Pereira Guimarães.

(Conclua no proximo numero).

Poeta... malgré lui

Dum jornaléco do Porto transcrevemos este bom bocado para desopilar :

«Um ex-camarada, Antoni o Faria Martins, menino muito temente a Deus, declara solenemente e com prosápias de inconsciente, no jornal «Gil Vicente», de Guimarães, e, em abaixo assinado, que deixou de fazer parte da Associação dos Empregados do Comércio, d'aquella cidade, por não ser bolxevista!»

Com que então o sindicato dessa terra, é um fóco dessa coisa que só ameaça cabeças ócas?...

Com que então dizemos nós, esse ex-camarada :

Menino muito temente,
Declara solenemente
Com prosápias de inconsciente
No jornal «Gil Vicente».....

Ena, que inté sufêca a gente tanta rima em ente, que este bom 'screvente expoz num repente por ai adente em verso ardente.
Ora o diabo do môço!

POR 2\$400 RS. Um chapéu de palha muito fino e leve. Artigo de reclame, na Chapelaria Martins.

Vida Bitteraria
O Leão de Florença
(Traducção do Francés)

Junto á rica Florença, antiga tradiçãõ
Outra divertia o povo folgazão,
Do parque dum solar que all se erguia perto,
Onde a custo viviam feras do deserto,
Feros leão fugiu, e a turba alucinada
Fugindo em confusão, gritava angustiada,
Implorando socorro, em cruel desatino,
Aconchegando ao peito um ente pequenino
Trêpica uma mulher. O infelix delirou!
Aquele dopo fardo, aquelle puro lirio
Escapa-lha do braço e num momento, a fera
Entre os dentes recolhe aquella flor por terra!
A mãe rolou no chão, ficou ali prostrada,
Caira quasi inerte e como inanimada.
As forças que perdera em tão cru sofrimento
Recobra num instante, ergue-se num momento,
E ao ver seu filho qu' rido, o seu tão puro amor,
Nas garras do leão, uma pungente dor
Fere-lha o coração. Da horror ella estremeça,
E as mãos juntando ao peito, ao peito que emorceça,
Encara a dura fera, exalta um ai sentido,
E em desespero e dor "Dá-me o meu filho qu'erido...."
Como de compaixão a fera estremeça,
Par'ceu adivinhar no grito que a mãe deu,
Naquelle pallida, a mãe que tanto implora,
Um ente angustiada, e mãe que o filho chora.
Retrocede em seguida, encara essa mulher,
E lança-lha, aos pés o filho que ella quer,
O primoroso infante, e pequenino ente
Os labios antreabre em sorriso innocente.
Beija-lhe o rosto a mãe, que de prazer delira,
E brutaemente ao bosque a fera se retira.



Anniversarios
Durante esta semana fazem annos as Ex.^{mas} Snr.^{as}:
Dia 3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro.
» »—D. Beatriz da Silva Ribeiro.
» »—D. Lucinda Simões.
» »—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

E os Snrs. :
Dia 4—Francisco da Silva Pereira Martins.
» »—Antonio d'Araujo Leão Martins.
» »—Dr. Gaspar d'Abreu de Lima (Paço Vedro).
» »—Dr. Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto.

—Parabens.
Chegadas e Partidas

De visita a seus netos, Sr. Bernardino Guedes de Miranda, distincto quintanista de Direito e socio da firma industrial Neves & C. e sua Ex.^{ma} esposa, estiveram nesta cidade, o Sr. General Antonio Augusto de Miranda (Paradinha) e sua Ex.^{ma} esposa, D. Maria José Rodrigues de Miranda, retirando na passada sexta-feira para as suas propriedades de Lamalonga (Macedo de

Cavalleiros), optimamente impressionados com as bellezas da cidade e arredores e especialmente com os encantos naturaes da nossa Penha e com as sumptuosas obras do templo do martyr S. Torquato.

Com demora de alguns dias encontra-se entre nós, o nosso dedicado amigo, Sr. Antonio d'Araujo Leão Martins, aspirante de finanças em Ponte do Lima.

Regressou de Lisboa, onde esteve ultimamente, o nosso estimado amigo, Sr. Rodrigo José Leite Dias.

Acompanhado de sua extremosa mãe e irmã D. Adelaide, partiu hontem para o Gerez o nosso distincto conterraneo, Sr. Francisco Martins (Aldão).

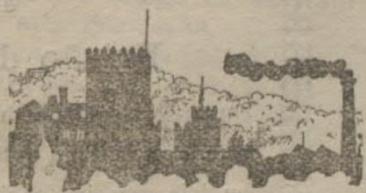
Doenças

Encontra-se completamente restabelecido da doença que ultimamente o acometteu, o nosso presado amigo, Sr. P.º Antonio Augusto Monteiro.

Tem estado enfermo, encontrando-se, porem, quasi restabelecido, o nosso respeitavel amigo, Sr. P.º Gaspar Nunes, muito digno secretario da acreditada Escola Academica.

Guarda o leito um tanto doente, o nosso presadissimo amigo, Sr. João Velloso d'Araujo, proprietario da Caixa Prestamista Vimaranesense. Desejamo-lhes rapidas melhoras.

«ATLANTICA» Seguros maritimos e postaes.



Por Guimarães

Associação Commercial

Procedendo-se ultimamente á eleição da Direcção desta prestimosa collectividade, foi votada por aclamação a chapa seguinte :

- Presidente—Dr. Eduardo d'Almeida.
1.º Secretario—Domingos Marques.
2.º Secretario—Alberto da Cunha e Castro.
Thesoureiro—Antonio Joaquim Gonçalves.
Directores effectivos — Manoel Ribeiro Guimarães.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.
Bernardino Gonçalves Barroso.
Directores substitutos—Silvino Alves de Souza.
Augusto Francisco Mendes.

Esta nova direcção da Associação Commercial, na sua primeira reunião resolveu o seguinte :

Levar a effeito com o maior brilhantismo as grandiosas e tradicionais Feiras de S. Gualter.

Seguirem a Lisboa dois dos seus membros para tratarem da rede telephonica e junto de S. Ex.^a o Sr. Antonio Maria da Silva, solicitarém o seu concurso para a construcção d'um edificio em que condignamente possa ser installada a Estação dos Correios desta cidade, reforçando assim o pedido feito por meio da representação que, por iniciativa do nosso modesto semanario, é hoje enviada ao muito digno administrador Geral dos Correios e Telegraphos.

Pedir a reparação dos Passeios das Avenidas Candido Reis e Miguel Bombarda, que se encontram n'um estado deploravel.

Tornar publico nos jornaes, todas as resoluções tomadas em qualquer sessão.

VERÃO
Ultimas novidades nacionaes e estrangeiras na Casa High-Life

A visita do Snr. Governador Civil a esta cidade

A convite dos professores do Lyceu Central Martins Sarmento, veio ante-hontem a esta cidade, o illustre Governador Civil do Districto, Sr. Dr. Dias Pereira.

No logar do Proposto foi S. Ex.^a esperado por alguns professores, Academia e Associações de Classe com os seus estandartes, duas bandas de musica e bastante poyo, sendo levantados vivas á sua chegada e queimada uma girandola de foguetes.

S. Ex.^a seguiu directamente ao Lyceu, onde lhe foram dadas as boas-vindas, sendo-lhe ao mesmo tempo agradecido o beneficio prestado áquelle modelar estabelecimento de ensino.

D'alli seguiu o Snr. Governador Civil com sua comitiva para a aprazivel montanha da Penha, onde lhe foi servido um lauto almoço, regressando cêrca das 7 horas da tarde.

Algumas ruas da cidade viam-se embandeiradas, bem como algumas Associações, edificios publicos e particulares.

Dizem-nos que S. Ex.^a visitou o Hospital da Santa Casa da Misericordia, a pedido da digna meza d'aquelle estabelecimento de beneficencia, retirando em seguida para Braga, bellamente impressionado.

CASA MARTINS
Largo Dr. Sidonio Paes.

Festividade

Nos proximos dias 7 e 8 do corrente, um grupo de devotos da Imagem do Senhor da Boa-Morte, que se venera em oratorio, á rua Trindade Coelho, realiza uma festividade em honra d'aquella millogrosa imagem.

No dia 7 haverá vistoso arraial, fogo, illuminação, bazar de prendas e musica pela excellent banda dos Guizes e no dia 8 repetir-se-hão as mesmas demonstrações festivas, havendo tambem missa solemne a grande instrumental na Basilica de S. Pedro.

CALEÇADO
Sapatos de chevreau, para senhora a 6\$000
R. Gil Vicente 59 a 65—Guimarães

Administrador

Na passada segunda-feira, tomou posse do cargo de administrador do concelho, o nosso presado amigo, Sr. Capitão Luiz Augusto de Pina.

Em liberdade

Foram ha dias postos em liberdade, com homenagem, os nossos presados amigos e distinctos alferes de Inf.^a 20, Snrs. João Paulo Mexia e Ferreira da Silva, que, por motivos politicos, se encontravam detidos na visinha cidade de Braga.
Parabens.

Banco Incorporador Comercio e Industria

Foi nomeado agente nesta cidade do Banco Incorporador Comercio e Industria, o nosso presado amigo e conceituado negociante desta praça, Sr. José Joaquim Vieira de Castro.

A escolha foi acertada, pois que este nosso estimado amigo, tem mostrado como agente do Banco Popular Portuguez o quanto tem trabalhado, interessando-se a valer pelo progresso do re-

ferido Banco para o que conseguiu collocar nesta cidade um numero avultado de accções.

Estamos, pois, convencidos, que o Banco Incorporador Comercio e Industria muito terá a lucrar com a nomeação do Sr. José Joaquim Vieira de Castro, um honrado negociante e um verdadeiro homem de bem.

Este Banco, com sede em Lisboa e um capital autorizado de 10 mil contos, é sem duvida um dos que mais vantagens offerece ao commercio, á industria e á agricultura, sendo fundado no intuito de conseguir elevar-nos ao plano a que temos direito, canalizando todas as forças vivas do Paiz n'um só esforço e com um só fim: O fomento da riqueza nacional.

V. Ex.^{as} só encontram roupas brancas para senhora e creanca, a preços sem competencia, na Casa Martins,
Largo Dr. Sidonio Paes.

Arnaldo Guise

Parte na proxima sexta-feira para Lisboa, devendo d'alli embarcar para o Rio de Janeiro, o nosso estimado amigo Sr. Arnaldo de Souza Guise, acreditado negociante d'aquella praça.

Acompanha o seu irmão Gonçalo, que vae tambem dedicar-se á vida commercial.
Boa viagem e muitas prosperidades.

CALEÇADO
Fazem-se concertos
R. Gil Vicente 59 a 65—GUIMARÃES

Carlos Coelho

Foi colocado no regimento de Inf.^a 20, encontrando-se já no serviço, o nosso estimado amigo Sr. Carlos Gonçalves Coelho, brioso alferes, que nos campos de batalha expoz a sua vida em defesa da Patria.

Ao exercito: Cotins militares. Artigos de 1.ª qualidade a preços baratos na Casa Martins,
Largo Dr. Sidonio Paes.

Consortio
Está para breve o enlace matrimonial do nosso sympathico e particular amigo, Sr. Eduardo Costa, empregado no commercio desta cidade, com a Ex.^{ma} Sn.^a D. Filomena da Conceição Cunha, preñada dama da vila de Ponte do Lima.

Aquelle nosso querido amigo, que por estes dias partirá para aquella villa, afim de se estabelecer, enviamos muitos e sinceros parabens, desejando-lhe um futuro prospero e feliz na sua nova carreira.

VERÃO
Ultimas novidades nacionaes e estrangeiras na Casa High-Life

ESTABLECIMENTOS

Na freguezia de Coucieiro, Vila Verde, falleceu na passada quinta-feira, a extremosa mãe do Sr. P.º Antonio de Castro Moita Reis, dignissimo professor da conhecida e acreditadissima «Escola Academica».

Avaliando a enorme dôr que neste momento oprime o coração d'aquelle nosso presadissimo ami-

go, enviamos-lhe a expressão do nosso profundo pesar.

Com 91 annos de idade falleceu ultimamente, a Snr.^a D. Joanna Maria da Costa, sogra do Sr. Francisco José Salgado, commerciante e industrial desta cidade e mãe do Sr. José Antonio Fernandes Guimarães, capitalista residente em Lisboa e da Snr.^a D. Emilia Rosa Fernandes.

Os seus funeraes realizaram-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo distribuidas esmolas a 200 pobres.

Recebeu a chave do caixão o Sr. José Francisco Carneiro.

Pegaram ás borlas os Snrs. Antonio Salgado, Gaspar Salgado, José Pinheiro da Costa e José Soares.

Banco Incorporador do Comercio e Industria

Agente nesta cidade
José Joaquim Vieira de Castro

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

ELEIÇÃO

São convidados os irmãos desta Irmandade a reunirem em assemblêa geral, na sua sala das sessões, no dia 1 do proximo mez de junho, pelas 9 horas, a fim de se proceder á eleição da Meza que tem de gerir os negocios desta Irmandade durante o trienio de 1919-1922.

Se naquele dia não comparecer numero legal de irmãos, para a assemblêa poder funcionar, ficará nesse caso transferida a mesma para o dia 8 do mesmo mez, ás mesmas horas, funcionando neste dia com qualquer numero que appareça (art.º 27.º do Estatuto).

Guimarães, 24 de maio de 1919.

O Provedor,
João Martins de Freitas.

Bom emprego de capital

Vendem-se trez predios, juntos ou separados, situados no mais bello bairro da cidade—Largo Martins Sarmento números 94 a 102.

Quem pretender pôde dirigir-se ao Solicitador Francisco de Faria, desta cidade, que dará as informações necessarias.

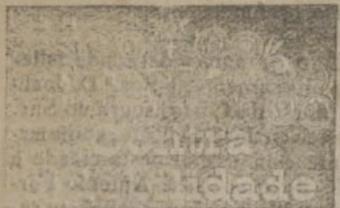
Compra-se

Uma pequena propriedade, situada no concelho de Guimarães. Dirigir a esta redacção, iniciaes V. E.

DINHEIRO

Da-se por hypotheca e compram-se predios.
Solicitador Pimenta.

Recomendamos o anuncio «A Asia», na secção respectiva.



Medicamento Ferro-China-Franco

Este é um precioso medicamento...
 O maior palcio da LEXICOMY...
 PREPARADO COM MEDICAMENTOS DE QUERO ANS...
 XAPOPE PEITOPAL JAMES
 Curar infirmitades...
 Desejar: Rua de S. Julião, 19-2. LISBOA

Pedro Franco & C.ª L.ª
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147-LISBOA



SACRES Companhia de Seguros
 Lusó-Brasileira.
 Capital 2.000.000\$00
 Seguros marítimos, terrestres, incendios, agrícolas postas e contra greves, tumultos e roubos.
 Sede: Rua de S. Julião, 19-2. LISBOA
 Correspondente em Guimarães—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

Consultorio Dentario
Garcia d'Andrade
 98—Avenida Candido dos Reis—98
GUIMARÃES

ALFAIATARIA
 DE
RIBEIRO & PINTO
 Rua de Santo Antonio—Guimarães

CASA NEVES
 MERCEARIA E CONFEITARIA
 Especialidade em artigos finos
 BEBIDAS. QUEIJO DA SERRA.

CASA DUARTE
 Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanifícios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crus, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
Manoel A. Pereira Duarte
 RUA 31 DE JANEIRO
 (antiga de Santo Antonio)
GUIMARÃES

FABRICA DE CORTUMES
 Armazem de sola e cabedaes
 onde se encontram todos os artigos para sapataria e lamancaria
Antonio Antunes de Castro
 38—Largo do Trovador—45
GUIMARÃES

Sapataria e officina de calçado de todas as qualidades
 DE
José Joaquim da Silva
 RUA EGAS MONIZ, 10 a 16 (Antiga Rua Nova do Commercio)
GUIMARÃES

A CONFIANÇA
 ANTIGA MERCEARIA CASTRO
 MERCEARIA E CONFEITARIA
 DE
A. Ferreira & Irmão
 Sortido em bacalhau, vinhos finos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolachas, massas alimenticias, manteiga, queijos e conservas.
 Especialidade em chá e café. Deposito do Pão delicia de Vizela
 36, Rua de Paio Galvão, 38—GUIMARÃES

LONDRES EM GUIMARÃES
 ALFAIATARIA DE
Ribeiro & Bastos
 Confeccões para homem senhora e creança
 Largo 1.º de Maio, 13 a 21 — GUIMARÃES

A Azia
 e as
Dores do estomago
 desaparecem tomando uma e duas horas de, pois de cada refeição, dois comprimidos de *Bicarbonato de Sodio Composto "Sanitas"*.

A Enterocolite mucosa-membranosa
 e a
Prisão de ventre
 curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina
 com um copo de agua assucarada

OS
Gazes do estomago e dos intestinos
 e as

Digestões dolorosas ou demoradas
 Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de *Carvão Naphtolado e Anisado "Sanitas"*.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.ª*—Rocio, 121, 122—Pedir instrucções, que serão remetidas na volta do correio ao

LABORATORIO "SANITAS"
 T. do Carmo 1—Lisboa

A SEGURADORA
 Companhia de Seguros e Reseguros
 Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
 Sede no Porto—Rua das Flôres, 118
 Capital Social: 500.000\$000 réis
 Idem realisado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio
 » » » marítimos e guerra
 » » » quebra de cristais
 » » » assaltos, greves e tumultos
 » » » postas

Representante nesta cidade e concelho:
Avelino da Silva Guimarães
 Rua de Camões